



Comissão Própria de Avaliação

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO

Campus Farroupilha

Representantes Docentes

Fabieli de Conti
Guilherme Vaz Pereira

Representantes Técnicos Administrativos

Janaina Rauber
Roniele Belusso

Representantes Discentes

Carolina de Lourdes Corrêa de Moraes
Bianca Rodrigues de Castro

Membros Externo

Marcia Finimundi Nobili
Jandira Almeida de Oliveira

INTRODUÇÃO	5
HISTÓRICO DO CAMPUS FARROUPILHA	7
EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	9
CPA e CPA LOCAL: AUTOAVALIAÇÃO	9
AVALIAÇÕES EXTERNAS	10
AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2018-2019	10
EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	11
MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	11
ARTICULAÇÃO DO PDI COM AS POLÍTICAS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO, CONSOLIDAÇÃO E INSTITUCIONALIZAÇÃO DAS PRÁTICAS E PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA INTERNA E COMUNIDADE EXTERNA	11
NÚMERO DE ALUNOS	12
NÚMERO DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA	13
NÚMERO DE LINHAS, PROJETOS E GRUPOS DE PESQUISA	14
NÚMERO DE BOLSAS DE EXTENSÃO	14
NÚMERO DE PROGRAMAS, PROJETOS, CURSOS, EVENTOS DE EXTENSÃO	15
NÚMERO DE PROJETOS DE ENSINO	15
AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2018-2019	16
RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO	17
COMPROMISSO DO IFRS COM OS PROGRAMAS DE INCLUSÃO SOCIAL, AÇÕES AFIRMATIVAS E INCLUSÃO DIGITAL, COM RELATO DE AÇÕES	17
RELAÇÕES DO IFRS COM O SETOR PÚBLICO, O SETOR PRODUTIVO E O MERCADO DE TRABALHO	19
AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2018-2019	19
EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS	21
POLÍTICAS PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO	21
QUANTO AO PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL (PPI): CURSOS OFERECIDOS - GRADUAÇÃO (TECNOLÓGICA, LICENCIATURA, BACHARELADO), TÉCNICO, PROEJA PRESENCIAL E A DISTÂNCIA, PÓS-GRADUAÇÃO LATO E STRICTO SENSU	21
AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ATENDIMENTO ÀS METAS DE EFICIÊNCIA E EFICÁCIA CONFORME TERMO DE METAS	23
PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL – PPI: ENSINO DE ESPECIALIZAÇÃO LATO SENSU E EDUCAÇÃO CONTINUADA	23
INTEGRAÇÃO ENTRE AS PROPOSTAS DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU (VERTICALIZAÇÃO)	24
PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL (PPI): PESQUISA	24

POLÍTICAS INSTITUCIONAIS DE PRÁTICAS DE INVESTIGAÇÃO, INICIAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA, DE PESQUISA E FORMAS DE SUA OPERACIONALIZAÇÃO	24
PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL (PPI): EXTENSÃO	25
COMUNICAÇÃO E SOCIEDADE	26
PERCEPÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA E ESCOLAR SOBRE A COMUNICAÇÃO NO IFRS	26
COMUNICAÇÃO	27
OUVIDORIA	28
AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2018-2019	28
POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES	28
POLÍTICAS DE ACESSO, SELEÇÃO E PERMANÊNCIA E IMPLEMENTAÇÃO DE AÇÕES CONCRETAS, BEM COMO DE SEUS RESULTADOS	29
DESCRIÇÃO DO PROGRAMA DE AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS E SEUS RESULTADOS	29
AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2018-2019	30
EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO	31
POLÍTICAS DE PESSOAL	31
PERFIL DOCENTE – TITULAÇÃO	31
CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO	31
POLÍTICAS DE CAPACITAÇÃO E DE ACOMPANHAMENTO DO TRABALHO DOCENTE E FORMAS DE SUA OPERACIONALIZAÇÃO	32
AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2018-2019	33
ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO	33
GESTÃO INSTITUCIONAL	33
AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2018-2019	34
SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	34
CAPTAÇÃO E ALOCAÇÃO DE RECURSOS	34
COMPATIBILIDADE ENTRE O TERMO DE METAS E A ALOCAÇÃO DE RECURSOS PARA MANUTENÇÃO DAS INSTALAÇÕES E ATUALIZAÇÃO DE ACERVO, DE EQUIPAMENTOS E MATERIAIS	35
ALOCAÇÃO DE RECURSOS PARA A CAPACITAÇÃO DE PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO	35
ALOCAÇÃO DE RECURSOS PARA APOIO DISCENTE	35
APLICAÇÃO DE RECURSOS PARA PROGRAMAS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO NO ÂMBITO DO ENSINO BÁSICO, TÉCNICO, SUPERIOR E DE PÓS-GRADUAÇÃO	36
AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2018-2019	39
EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA	40
INFRAESTRUTURA FÍSICA	40
INSTALAÇÕES GERAIS DO IFRS	40
BIBLIOTECA: ESPAÇO FÍSICO E ACERVO	41
AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2018-2019	42

INTRODUÇÃO

O Programa de Avaliação Institucional do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (PAIFRS) tem por base os princípios constitucionais da gestão pública e do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), e busca o alinhamento à proposta verticalizada dos Institutos Federais. Para tanto, o IFRS opta por utilizar as mesmas dimensões do SINAES para avaliar todos os níveis de ensino (ensino técnico de nível médio, graduação e pós-graduação).

Três grandes pilares constituem a organização da proposta avaliativa do SINAES: a Avaliação Institucional, composta pela autoavaliação e pela avaliação externa, a Avaliação da Graduação e a Avaliação do Desempenho dos Estudantes da Educação Superior (ENADE). Dessa forma, o PAIFRS foi construído de forma a articular os resultados da autoavaliação com os resultados da avaliação externa. Assim, o PAIFRS institucionaliza-se assumindo o compromisso de contribuir para a consolidação da qualidade da educação profissional em todos os níveis ofertados pelo IFRS, de forma ética e com competência formal, através de uma perspectiva formativa e emancipatória de avaliação.

O PAIFRS foi construído de forma a ter estreita relação com as 10 Dimensões definidas pelo SINAES. Para tanto, o Relatório de Autoavaliação apresenta uma estrutura que permite à Comissão Própria de Avaliação (CPA) e às CPA Locais registrar, de forma reflexiva, os processos efetivos que ocorreram anualmente em relação a cada uma das referidas dimensões.

Os resultados da autoavaliação geram, a cada ano, um relatório geral do IFRS e relatórios específicos de cada Campus. Os resultados expressos nesses relatórios são discutidos com os responsáveis pela gestão do IFRS, servindo de base para o planejamento institucional para o ano subsequente, além de serem discutidos com toda a comunidade escolar e acadêmica¹.

Este relatório apresenta o resultado da avaliação institucional referente ao ano de 2018 aplicada à comunidade interna (segmentos docente, discente e técnico-administrativo) do Campus Farroupilha do IFRS, e comunidade externa. A coordenação deste processo se deu pelos membros da CPA local do Campus Farroupilha.

Os dados a serem apresentados e analisados foram colhidos através de um instrumento online com questionamentos respondidos pela comunidade interna e dos dados coletados nos diversos setores do *Campus* Farroupilha referentes ao ano de 2018. No total,

¹ De acordo com o "Programa de Autoavaliação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul – PAIFRS", elaborado pela CPA, em setembro de 2012.

participaram de forma voluntária do questionário online da avaliação institucional 399 respondentes: 334 do segmento discente, 42 do segmento docente e 23 técnicos administrativos.

HISTÓRICO DO CAMPUS FARROUPILHA²

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) é uma instituição federal de ensino público, gratuito e de qualidade.

O Campus Farroupilha, aberto à comunidade farroupilhense desde 2010, surge a partir da federalização da antiga Escola Técnica de Farroupilha (ETFAR) com a finalidade de oferecer cursos técnicos de nível médio, de nível superior de graduação e de pós-graduação, atendendo a verticalização da educação.

Ao longo de 2009 foram realizadas diversas tratativas com a participação da prefeitura local, com vistas a estruturar a nova instituição. Em 25 de fevereiro de 2010 foi implantado o Núcleo Avançado de Farroupilha do IFRS, localizado na esquina da Avenida dos Romeiros com a Avenida São Vicente no bairro Cinquentenário, utilizando-se dos convênios nº 016/1999 e nº 068/2001/PROEP - Programa de Expansão da Educação Profissional.

O IFRS Núcleo Avançado de Farroupilha foi aprovado pela instrução normativa RFB nº 748, emitida em 21 de maio de 2010. Em julho de 2010 ocorreu o primeiro processo seletivo com início das aulas em 02 de agosto deste ano.

Inicialmente foram oferecidos os seguintes cursos técnicos de Nível Médio: Informática, Eletrônica, Eletrotécnica, Metalurgia, Plásticos e Redes de Computadores. No primeiro semestre de 2011 iniciou o curso técnico em informática integrado ao Ensino Médio e também o curso superior de tecnologia em Processos Gerenciais. No segundo semestre de 2011 iniciou o curso especial de licenciatura em Formação de Professores para os Componentes Curriculares da Educação Profissional. Em 2012 iniciaram dois cursos bacharelados de graduação: Engenharia de Controle e Automação e Engenharia Mecânica.

A partir da portaria nº 330/MEC, de 23 de abril de 2013, o Núcleo Avançado de Farroupilha foi transformado oficialmente em *Campus* Farroupilha do IFRS.

Atualmente são oferecidos os seguintes cursos:

- Curso técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio;
- Cursos técnicos subsequentes: Eletrônica, Eletrotécnica, Metalurgia e Plásticos;
- Cursos superiores de: Engenharia de Controle e Automação, Engenharia Mecânica, Tecnologia em Processos Gerenciais, Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas e Licenciatura em Formação de Professores para os Componentes Curriculares da Educação Profissional;

² Texto retirado do site institucional do IFRS *Campus* Farroupilha:

- Curso *multicampi* (juntamente com os *campi* Caxias do Sul e Feliz) de Mestrado Profissional em Tecnologia e Engenharia de Materiais (Programa de Pós-Graduação em Tecnologia e Engenharia de Materiais).

1 EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

1.1 CPA e CPA LOCAL: AUTOAVALIAÇÃO

Desde 2011 a CPA Central vem trabalhando de forma conjunta e articulada com as CPAs Locais, e vem tornando o processo de avaliação institucional um campo democrático oportunizando discutir os resultados das Autoavaliações. Este processo avaliativo busca envolver todas as unidades organizacionais do IFRS, suas gestões, bem como, integrar a comunidade interna e externa.

A CPA Central e CPAs Locais constroem um diagnóstico com o fim de contribuir com a implementação de ações de superação. Neste contexto, as comissões objetivam fomentar a cultura da avaliação institucional, como ferramenta de monitoramento qualitativo das ações institucionais e recurso fundamental para a elaboração do planejamento da gestão.

No ano de 2016, pela primeira vez desde o início das avaliações no IFRS, a CPA local encaminhou aos docentes os resultados de suas avaliações individuais referente a 2015. Isso permitiu que cada um pudesse refletir a auto avaliar seu trabalho. Além disso, permitiu ações pedagógicas pontuais, visando suprir deficiências apresentadas nas respostas dos alunos. Este procedimento está sendo repetido com os resultados de 2016 e 2017 e 2018.

Ações de publicação dos resultados gerais estão sendo mantidos, objetivando maior conhecimento da comunidade quanto ao instrumento, seus resultados e principalmente, das ações resultantes do processo de avaliação, visando sanar as deficiências apresentadas e a manutenção dos indicadores positivos. Isso deve gradativamente consolidar o instrumento de avaliação por permitir aos respondentes a percepção de que realmente suas respostas têm relevância e interferem no processo decisório do Campus.

Nos últimos anos a cultura da avaliação vem se instaurando no IFRS, o que expressa a ação educativa da CPA Central e das CPAs Locais no sentido da conscientização da comunidade quanto ao entendimento de que a avaliação é um processo indispensável para o desenvolvimento da Instituição. A partir dos apontamentos e resultados, a avaliação propiciado a elaboração de estratégias que atentam à realização dos avanços necessários para o cumprimento da missão institucional.

Além disso, em 2018 iniciou-se a discussão entre as CPA locais, CPA central, bem como demais servidores para a aprimoração dos instrumentos para a autoavaliação de 2019 de modo que qualifique a produção de sentidos e contribua para a qualidade da educação pública no IFRS.

1.1.1 AVALIAÇÕES EXTERNAS

Todos os cursos superiores do IFRS Campus Farroupilha já passaram pelo processo de avaliação externa, sendo reconhecidos pelo MEC com conceito 4 (em uma escala de 0 a 5, onde 3 é o mínimo para que o curso continue em operação).

1.1.2 AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2018-2019

Cabe definir que serão mantidas algumas ações de superação para 2018 em relação às atividades desenvolvidas pela CPA local, como:

- Continuar articulando junto ao setor de apoio pedagógico do Campus a identificação de pontos a serem melhorados a partir dos apontamentos feitos pelos discentes com relação às metodologias empregadas em sala de aula. A partir disto, realizar a promoção de palestras, mesas redondas ou oficinas para a discussão de tais pontos;
- Divulgação, pela CPA local, dos indicadores entre todos os participantes da avaliação, em especial às coordenadorias, para que medidas sejam tomadas quanto aos fatores críticos, e para que se sejam reafirmadas as ações que estão efetivamente dando resultado;
- Reuniões junto aos coordenadores de curso e coordenação de Desenvolvimento Institucional visando discutir os resultados da avaliação e, a partir disso, implementar ações para melhorias da gestão, infraestrutura e operacionalização dos cursos.
- Realizar ações de sensibilização, não apenas em semanas que imediatamente antecedem a aplicação da avaliação institucional, mas também ao longo de todo o ano com ações pontuais, tais como: A colocação de cartazes com os resultados das avaliações já feitas, apresentação de melhorias que estão sendo realizadas como frutos de apontamentos da CPA.

Buscará também intensificar as ações de sensibilização para participação dos docentes, discentes e técnico-administrativos nas avaliações, bem como fortalecer as ações de sensibilização junto às equipes diretivas do *Campus* para completar a adesão ao Programa de Autoavaliação.

2 EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

2.1 MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

A dimensão da missão e do plano de desenvolvimento institucional toma proporção fundamental na medida em que o IFRS vem consolidando a proposta de verticalização e de horizontalidade nos âmbitos do ensino básico, técnico, graduação (através dos cursos tecnológicos, engenharias e de licenciaturas), da pós-graduação lato e stricto sensu, fundamentadas pelas políticas de ensino, pesquisa e extensão de forma indissociada e transversalizadas pelos eixos da tecnologia, cultura e inovação, buscando, também, as necessárias articulações com as políticas de gestão.

Desta forma, a autoavaliação da Dimensão 1 orienta-se pelos seguintes indicadores:

2.1.1 ARTICULAÇÃO DO PDI COM AS POLÍTICAS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO, CONSOLIDAÇÃO E INSTITUCIONALIZAÇÃO DAS PRÁTICAS E PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA INTERNA E COMUNIDADE EXTERNA

A Tabela 1 mostra os resultados da avaliação institucional realizada pela comunidade interna acerca do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão.

Tabela 1: PDI e Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão

PDI e Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão	1 - Concordo totalmente	2 - Concordo	3 - Não concordo nem discordo	4 - Discordo	5 - Discordo totalmente
1- A Instituição me oferece a possibilidade de participar dos processos de discussão para construção e/ou reformulação de propostas de cursos.	115 (29%)	157 (39%)	83 (21%)	33 (8%)	11 (3%)
2- A Instituição me oferece a possibilidade de participar de projetos de extensão	177 (44%)	157 (39%)	53 (13%)	10 (3%)	2 (1%)
3- A Instituição me oferece a possibilidade de participar de pesquisa	171 (43%)	162 (41%)	54 (14%)	11 (3%)	1 (0%)
4- A Instituição me oferece a possibilidade de participar de projetos que integre docentes, discentes e técnicos-administrativos da	123 (31%)	163 (41%)	90 (23%)	13 (3%)	10 (3%)

educação básica, técnica e superior					
-------------------------------------	--	--	--	--	--

Com relação à percepção da comunidade sobre a possibilidade de participar das discussões para a construção e reformulação de propostas de curso, 68% dos participantes concordaram ou concordaram totalmente com este item. A satisfação da comunidade sobre este aspecto aumentou com relação à última avaliação (61,97% em 2017).

O índice de satisfação da comunidade com relação à oferta de projetos de extensão foi de 83%, demonstrando o resultado do esforço do corpo docente e técnico administrativo do Campus em proporcionar tais atividades aos alunos. Tendo a retrospectiva dos anos anteriores, vemos que a satisfação da comunidade sofreu oscilou positivamente com relação às iniciativas do Campus em propor atividades extensionistas (77,3 % em 2017).

A oferta de projetos de pesquisa se mostrou satisfatória para 84% dos respondentes. Da mesma forma que a percepção da comunidade com relação aos projetos de extensão, há uma concordância de que há possibilidade para o desenvolvimento de pesquisa dentro do Campus. Com relação aos anos anteriores, podemos perceber um aumento no nível de satisfação dos respondentes (77,1% em 2016).

A possibilidade de participação em projetos integradores entre todos os segmentos da comunidade interna (discente, docente e técnico administrativo) se mostrou satisfatória para 72% dos respondentes. Nas avaliações dos anos anteriores observa-se um resultado semelhante sobre a percepção destas ofertas (71,6 em 2017 e 70,6 em 2016).

Considerando os quatro itens apresentados na Tabela 1, o índice de insatisfação (respondentes que marcaram “discordo” ou “discordo totalmente”) se mostrou em um patamar baixo: 11% para o item 1, 4% para o item 2, 3% para o item 3 e 6% para o item 4. Os baixos índices de insatisfação mostram que as ofertas de participação da comunidade nas políticas de ensino, pesquisa e extensão estão cada vez mais numerosas, possibilitando uma forte integração de toda a comunidade interna do IFRS Campus Farroupilha.

2.1.2 NÚMERO DE ALUNOS

No ano de 2018, o IFRS *Campus* Farroupilha ofereceu 271 (duzentas e sessenta e uma) novas vagas nos três níveis de ensino: Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio, com 30 (trinta) vagas; Ensino Técnico concomitante e/ou subsequente em 4 (quatro) cursos: Plásticos, Metalurgia, Eletrotécnica e Eletrônica com o total de 96 (noventa e seis) vagas; Ensino Superior com 40 (quarenta) vagas para curso de Tecnologia em Processos Gerenciais, 40 (quarenta) vagas para curso de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento

de Sistemas, 25 (vinte e cinco) vagas para o curso de Engenharia Mecânica, 25 (vinte e cinco) vagas para o curso de Engenharia de Controle e Automação; além do Curso Especial de Formação de Professores para os Componentes Curriculares da Educação Profissional, com 15 (quinze) vagas.

A Tabela 2 apresenta o número de alunos regularmente matriculados nos cursos oferecidos pelo IFRS Campus Farroupilha. Os dados foram levantados pela Coordenadoria de Registros Escolares do IFRS Campus Farroupilha, no segundo semestre de 2018.

Tabela 2: Alunos regularmente matriculados no IFRS Campus Farroupilha em 2018

Curso	Alunos em 2017	Alunos em 2016	Alunos em 2018
Bacharelado em Engenharia de Controle e Automação	106	98	112
Bacharelado em Engenharia Mecânica	123	106	129
Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	81	79	96
Tecnologia em Processos Gerenciais	131	121	124
Formação de Professores	18	13	13
Técnico em Eletrônica	39	61	39
Técnico em Eletrotécnica	67	87	48
Técnico em Metalurgia	43	69	33
Técnico em Plásticos	19	46	22
Técnico em Informática Integrado	106	112	111
TOTAL	733	792	727

2.1.3 NÚMERO DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

No ano de 2018, foram oferecidas 16 bolsas de iniciação científica, distribuídas de acordo com a Tabela 3. Com relação ao ano anterior, o número de bolsas de iniciação científica aumentou. Além disso, em 2018 houve a implementação de 7 cotas do Auxílio Institucional à Pesquisa Científica e Tecnológica (AIPCT) para projetos coordenados por docentes do IFRS *Campus* Farroupilha.

Tabela 3: Fomento à iniciação científica.

Fomento à Iniciação Científica	2015	2016	2017	2018
Fomento Interno - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica do IFRS (PROBICT - modalidades BICET e BICTES)	08	11	7	14
Fomento Externo - FAPERGS e CNPq	01	0	4	3
TOTAL (BOLSAS IC)	09	11	11	17
Auxílio Institucional à Pesquisa Científica e Tecnológica (AIPCT)	07	07	3	7

Além disso há 10 bolsas (6 de nível médio e 4 de nível superior) no Projeto Moodle Incluir, do Edital nº 03/2018 - Fomento à inovação para o desenvolvimento e aplicação de tecnologias de informação e comunicação em educação na temática ferramentas de acessibilidade - CAPES.

2.1.4 NÚMERO DE LINHAS, PROJETOS E GRUPOS DE PESQUISA

De acordo com levantamento da Coordenadoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do IFRS Campus Farroupilha (Tabela 4), em 2018 o Campus contou com 29 projetos de pesquisa cadastrados de acordo com os editais lançados pela Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (PROPI). Com relação ao último levantamento realizado, percebeu-se uma pequena redução no número de projetos propostos. Porém, o número de grupos de pesquisa se manteve e o número de linhas de pesquisa aumentou no campus.

Tabela 4: Linhas, Projetos e Grupos de Pesquisa.

Linhas, Projetos e Grupos de Pesquisa	2015	2016	2017	2018
Linhas de Pesquisa	37	38	42	45
Projetos de Pesquisa	40	38	30	29
Grupos de Pesquisa	7	7	9	9

2.1.5 NÚMERO DE BOLSAS DE EXTENSÃO

No ano de 2018, foram oferecidas 16 (nove) bolsas de extensão tecnológica, segundo o Edital PIBEX. Além disso, em 2018 houve a implementação de 8 (três) cotas do

Programa de Auxílio Institucional à Extensão (PAIEX) para projeto coordenado por docentes do IFRS Campus Farroupilha. É possível observar um aumento significativo em relação a 2016, ano no qual foram oferecidas 9 (quatro bolsas) PIBEX e implementação de 3 (uma) cota do PAIEX.

2.1.6 NÚMERO DE PROGRAMAS, PROJETOS, CURSOS, EVENTOS DE EXTENSÃO

Conforme dados levantados pelo setor de Extensão do Campus Farroupilha, em 2018 foram realizadas 33 ações de extensão entre cursos, projetos, eventos e programas. A Tabela 5 apresenta a evolução do número de ações de extensão no período de 2015 a 2018. Com relação ao levantamento do relatório do ano de 2017, verificou-se um aumento na oferta de ações de extensão, contrariando uma tendência de queda verificada nos anos anteriores.

Tabela 5: Ações de Extensão.

Ações de Extensão	2015	2016	2017	2018
Curso	13	9	9	9
Evento	15	12	4	8
Projeto	11	7	13	12
Programa	1	2	2	4
TOTAL DE AÇÕES	40	30	28	33

2.1.7 NÚMERO DE PROJETOS DE ENSINO

Segundo o setor de ensino do campus Farroupilha, no ano de 2018 foram aprovados 17 (dezessete) projetos de fluxo contínuo. O andamento de tais projetos foi acompanhado pela Comissão de Ensino do Campus.

Outros 14 (quatorze) projetos foram desenvolvidos com a implementação de cotas de bolsas PIBEN em 2018. Foram implementadas 19 (dezenove) bolsas de ensino, e foram registrados mais dois estudantes voluntários.

Para fins de comparação, em 2017 foram cadastrados 18 (dezoito) projetos de ensino cadastrados no edital de fluxo contínuo, 11 (onze) projetos foram desenvolvidos com a implementação de cotas de bolsas PIBEN e 15 (quinze) bolsas foram implementadas.

Em 2016 foram cadastrados 23 (vinte e três) projetos de ensino cadastrados no edital de fluxo contínuo, 8 (oito) projetos foram desenvolvidos com a implementação de cotas de bolsas PIBEN e 15 (quinze) bolsas foram implementadas.

Com as experiências de sucesso dos projetos de ensino executados em anos anteriores e com uma divulgação dentro da comunidade do IFRS, nota-se a participação dos docentes, técnicos administrativos e discentes na proposição, execução e valorização destas atividades no ano de 2018.

2.1.8 AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2018-2019

Como ações de superação, há a continuação do esforço já empregado de se articular ensino, pesquisa e extensão de forma indissociável.

Ações de ensino para 2019, segundo o setor de ensino do campus

- O Setor de Ensino é responsável pela organização da formação continuada em educação dos servidores do Campus Farroupilha. Para o ano de 2019, as datas da Jornada Pedagógica já foram previstas em Calendário Acadêmico, a fim de propiciar maior participação dos servidores, e o colegiado do Curso de Formação de Professores para os Componentes Curriculares da Educação Profissional do Campus Farroupilha colaborou na organização das atividades de formação.
- Em 2019, será realizado um projeto de acompanhamento pedagógico individual pela supervisão pedagógica do Campus, incluindo auxílio na elaboração de plano de ensino, observação de aulas e apontamentos, encontros sobre metodologias de ensino e avaliação.
- A partir de projetos do setor de ensino, em 2019, as atividades da Comissão Interna para Acompanhamento das Ações de Permanência e Êxito dos Estudantes (CIAAPE) do Campus Farroupilha, que deverá elaborar o Plano Estratégico de Permanência e Êxito dos Estudantes do Campus Farroupilha.

Ações de pesquisa para 2019, segundo o setor de pesquisa do campus

- Estruturar setor para prestar auxílio à comunidade interna e externa para a prestação institucional de serviços.
- Atualização da aba da Pesquisa, Pós-graduação e Inovação no site institucional.
- Informatização da base de dados de projetos e grupos de pesquisa.
- Promoção de capacitações para pesquisadores e estudantes.

- Promoção de ações de divulgação científica e tecnológica para a comunidade interna e externa.
- Divulgação de oportunidades para pesquisadores, junto ao Escritório de Projetos.
- Realização do PEnsE 2019.
- Obtenção do ISSN para os anais do PEnsE.
- Aperfeiçoamento do módulo de submissão de trabalhos do Sistemas Integrados Farroupilha (SIF).

2.2 RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO

2.2.1 COMPROMISSO DO IFRS COM OS PROGRAMAS DE INCLUSÃO SOCIAL, AÇÕES AFIRMATIVAS E INCLUSÃO DIGITAL, COM RELATO DE AÇÕES

No ano de 2018, os núcleos de apoio implantados no campus há alguns anos, se mostraram atuantes no desenvolvimento de atividades para os mais diversos segmentos da comunidade interna e externa do IFRS.

O Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI) foi concebido para atuar de forma integrada no Ensino, Pesquisa e Extensão no IFRS Campus Farroupilha, atuando na proposição e apoio a atividades de ensino direcionadas aos discentes do campus e no desenvolvimento de pesquisas com foco nas populações indígenas e afrodescendentes.

Como ações do NEABI em 2018, destacam-se:

- Debates sobre a Consciência Negra;
- Participação nas comissões de aferição para atuar durante o período de matrículas;
- Recepção dos novos membros no núcleo;
- Participação dos membros do núcleo em na palestra sobre a Lei das Cotas. Presença da coordenadora do núcleo Denise V.S. Bork, realizada no Campus Porto Alegre e participação de todos os membros do núcleo no III Workshop em Bento Gonçalves em 30 e 31/10/2018;
- Capacitação em 10 e 11/12 de 2018 para a organização das Comissões de Heteroidentificação nos Processos Seletivos futuros, com a presença do membro do núcleo Marcos Pecin Jr;

- Em 11/12/2018 – Divulgação na Aldeia Indígena em Farroupilha. Visita para levar os folders instrutivos e divulgar o núcleo;
- Foram desenvolvidas duas ações de extensão, a primeira foi o Projeto NEABI COM ARTE: valorizando as culturas africanas e indígenas e a outra ação foi PANOS AFRICANOS para ressaltar a importância da cultura negra na identidade do povo brasileiro. Nos dois projetos foram realizadas no Campus exposição de todo material artístico produzido nas oficinas.
- Reunião de planejamento das ações para o ano de 2019;

O Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE) foi criado para dar suporte à instituição nas questões de inclusão de estudantes que necessitam de adaptações curriculares para poder compreender o conteúdo proposto pelo curso, através de ações de recepção, apoio, orientação e capacitação. Como atividades desenvolvidas pelo NAPNE em 2018, destacam-se:

Palestra/roda de conversa com o objetivo de sensibilizar a comunidade acerca da importância da acessibilidade e da inclusão de pessoas com necessidades específicas na sociedade.

Exposição de algumas imagens selecionadas pelo núcleo com espaço para a interação do público através de reflexões por escrito, intitulada: “Uma reflexão sobre inclusão”.

Debate sobre o filme “Seu nome é Jonas” com o objetivo de sensibilizar sobre o “Setembro Azul” mobilização nacional a favor das escolas bilíngue para pessoas surdas.

Atendimentos pedagógicos especializados para seis alunos com dificuldades específicas de aprendizagem, através de projeto de ensino intitulado “Atendimento Pedagógico Especializado para Alunos com Problemas Específicos de Aprendizagem no IFRS, Campus Farroupilha”, registrado no SigProj sob o nº 293753.1627.281400.16022018, coordenado por professora efetiva do Campus, da área da pedagogia, com formação em educação especial e formação específica para a atuação em Atendimento Educacional Especializado.

Os atendimentos ocorreram de forma individualizada, para cada estudante, no contraturno das atividades escolares regulares, durante todo o ano letivo. Em relação aos alunos atendidos, os mesmos possuem as seguintes características:

- Cinco estudantes do ensino médio técnico integrado, sendo destes um estudante com deficiência intelectual, um estudante com transtorno do espectro autista, um

estudante com discalculia secundária, um estudante com suspeita de Síndrome de Asperger, um estudante com transtorno do déficit de atenção.

- Um estudante do ensino superior, com cegueira adquirida, para qual também foram realizadas transcrição de material para braille;

2.2.2 RELAÇÕES DO IFRS COM O SETOR PÚBLICO, O SETOR PRODUTIVO E O MERCADO DE TRABALHO

Algumas iniciativas de relação do IFRS Campus Farroupilha com os setores produtivos vêm sendo realizadas por meio de iniciativas de servidores, impulsionados por editais e demandas dos cursos oferecidos.

Em 2018 houve também iniciativas de docentes e técnicos administrativos na organização de visitas técnicas a empresas. Em outro viés, profissionais atuantes no mercado de trabalho compartilharam suas experiências em palestras ocorridas ao longo do ano nas semanas destinadas a atividades complementares, organizadas pelas respectivas coordenações dos cursos.

Em 2018 houve também iniciativas de docentes e técnicos administrativos na organização de visitas técnicas a empresas. Em outro viés, profissionais atuantes no mercado de trabalho compartilharam suas experiências em palestras ocorridas ao longo do ano nas semanas destinadas a atividades complementares, organizadas pelas respectivas coordenações dos cursos.

Comparando com o ano de 2017, percebeu-se um avanço na cooperação entre o IFRS *Campus* Farroupilha com o arranjo produtivo local. Como frutos destas cooperações, pode-se perceber um aumento nas oportunidades de atuação dos alunos em atividades de pesquisa e inovação dentro da instituição. Além disso, com o aporte financeiro previsto nos projetos para ser aplicados pelas empresas, novos equipamentos foram adquiridos para a instituição.

2.2.3 AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2018-2019

O ano de 2019 será o mais um ano em que o sistema de cotas será aplicado de maneira plena, prevendo reserva de vagas para alunos com menores condições sociais, para alunos afrodescendentes, para alunos com necessidades educacionais específicas e com deficiências. À medida que estes perfis de alunos chegam cada vez mais à instituição, cresce de importância os papéis dos núcleos de apoio NAPNE, NEABI e NEPGS. Como ações de superação, planeja-se cada vez mais intervenções destes núcleos em atividades

curriculares e não curriculares, propiciando momentos de reflexão, debates e conscientização.

Com relação às ações da pesquisa, espera-se que a prestação de serviços seja utilizada pelos servidores como forma de captação própria de recursos para o melhoramento da infraestrutura de trabalho (materiais de consumo e equipamentos para aulas, pesquisa, laboratórios).

Cursos de capacitação para os servidores serão realizados nos primeiro e segundo semestre com o objetivo de esclarecer as possibilidades. Espera-se, também, uma ampliação da quantidade de projetos de pesquisa com parceiros externos com contrapartida econômica e/ou financeira.

3 EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

3.1 POLÍTICAS PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO

3.1.1 QUANTO AO PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL (PPI): CURSOS OFERECIDOS - GRADUAÇÃO (TECNOLÓGICA, LICENCIATURA, BACHARELADO), TÉCNICO, PROEJA PRESENCIAL E A DISTÂNCIA, PÓS-GRADUAÇÃO LATO E STRICTO SENSU

O campus Farroupilha ofereceu, no processo seletivo para o ano de 2018, 1 (um) Curso Técnico Integrado ao Médio, 4 (quatro) Cursos Técnicos, 2 (dois) Cursos Superiores de Tecnologia, 1 (um) Curso de Formação de Professores para a Formação dos Componentes Curriculares da Educação Profissional, 1 (um) Curso Superior em Engenharia Mecânica, 1 (um) Curso Superior em Engenharia de Controle e Automação e um curso de Mestrado. Na Tabela 6 segue a listagem dos cursos e respectivos inscritos e número de vagas.

Tabela 6: Número de vagas e número de inscritos no processo seletivo 2018

Cursos	Nº inscritos processo seletivo	Nº inscritos ENEM/SISU	Nº total de vagas
Eletrônica	39	14	24
Eletrotécnica	69	17	24
Informática Integrado	246	-	30
Metalurgia	21	2	24
Plásticos	14	6	24
Formação de professores	22	-	15
Eng. Mecânica	102	50	25
Eng. Controle e Automação	78	51	25
Análise e Desenv. De Sistemas	103	34	30
Processos Gerenciais	143	35	40

A efetivação das políticas de ensino, pesquisa e extensão pode ser observada, na autoavaliação discente, conforme Tabela 7.

Tabela 7: Instrumento de Avaliação dos Cursos.

INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DO CURSO	1 - Concordo totalmente	2 - Concordo	3 - Nem concordo nem discordo	4 - Discordo	5 - Discordo totalmente
1- O currículo do curso (disciplinas, distribuição de conteúdos, pré-requisitos, quantidade de horas, etc...) é atualizado e atende às necessidades do mundo do trabalho.	139 (28%)	225 (45%)	81 (16%)	43 (9%)	7 (1%)
2- A coordenação do curso está disponível para atendimento aos docentes e discentes, nos horários divulgados.	187(38%)	220 (44%)	68 (14%)	11 (2%)	9 (2%)
3- Com relação às aulas práticas, os equipamentos disponíveis dos laboratórios são suficientes para o número de estudantes.	122 (25%)	184(37%)	107 (22%)	67(14%)	15 (3%)
4- Os docentes do curso oferecem projetos e oportunidades de atuação em projetos de pesquisa	130 (26%)	225(45%)	114 (23%)	21(4%)	5 (1%)
5- Os docentes atuantes no curso oferecem projetos e oportunidades de atuação em pesquisa.	122(25%)	214(43%)	135 (27%)	22 (4%)	2 (0%)
6- Os docentes atuantes no curso oferecem projetos e oportunidades de atuação em projetos de extensão	115 (23%)	210(42%)	142 (29%)	25(5%)	3 (1%)
7- Os docentes atuantes no curso oferecem projetos e oportunidades de atuação em ensino.	120 (24%)	222(45%)	129 (26%)	22(4%)	2 (0%)
8 - O curso/instituição oferece e divulga ações de auxílio ao estudante como apoio pedagógico, monitoria, orientação de trabalhos, dentre outras	173(35%)	214(43%)	79 (16%)	23(5%)	6 (1%)
9 - O curso/instituição possui parcerias e/ou convênios com instituições públicas e/ou privadas, com interação de docentes e estudantes.	81 (16%)	130 (26%)	204(41%)	57(12%)	23 (5%)

A Tabela 7 mostra os resultados da avaliação institucional realizada pela comunidade interna refere-se a avaliação dos cursos. No que se refere aos currículos dos cursos serem atualizados e atenderem às necessidades do mercado de trabalho, os discentes concordam ou concordam totalmente se manteve próxima à do ano anterior, em torno dos 73%. Os discentes também concordaram que as coordenações dos cursos estão disponíveis para atendimento aos docentes e discentes, refletindo em uma concordância de 82%. Com relação às aulas práticas, a relação número de equipamentos por aluno, item 3 da Tabela 7, apresenta 62% dos alunos estão satisfeitos .

Os itens 4, 5, 6 e 7 da Tabela 7, quanto aos cursos oferecerem aos discentes oportunidades de participação e atuação em projetos de pesquisa, extensão e ensino, encontramos concordância de 71%,68%, 65% e 69%.

No item 8 da Tabela 7, pode ser observado que 78% estão satisfeitos com a divulgação de ações de auxílio ao estudante como apoio pedagógico, monitoria, orientações de trabalhos, dentre outras. Já no item 9, que avalia parcerias e/ou convênios com instituições públicas e/ou privadas, com internação de docentes e estudantes o percentual de concordância ficou em 42%.

3.1.2 AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ATENDIMENTO ÀS METAS DE EFICIÊNCIA E EFICÁCIA CONFORME TERMO DE METAS

A avaliação no campus Farroupilha se constitui como processo sistemático que permite compreender de forma global a trajetória institucional, além de promover a autoconsciência da instituição, oportunizando a melhoria da qualidade científica, política e tecnológica das ações pedagógicas e administrativas desenvolvidas. Entendemos que a relação atual entre eficácia e eficiência ainda precisa melhorar, no entanto, a instituição tem reorientado o seu planejamento para que esse índice possa evoluir, a partir de investimentos na qualidade das ações pedagógicas, no programa de assistência estudantil e na organização de atividades de ensino não formais, paralelas ao período de sala de aula.

3.1.3 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL – PPI: ENSINO DE ESPECIALIZAÇÃO LATO SENSU E EDUCAÇÃO CONTINUADA

Foi ofertado aos professores do Campus Farroupilha, no ano de 2018, o curso de Formação de Professores para os Componentes Curriculares da Educação Profissional, curso que constava no plano de metas do campus e que encontra-se em andamento.

3.1.4 INTEGRAÇÃO ENTRE AS PROPOSTAS DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU (VERTICALIZAÇÃO)

O campus no ano de 2018 realizou processo seletivo para a sétima turma de Tecnologia em Processos Gerenciais e a sétima turma de Formação de Professores para os Componentes Curriculares da Educação Profissional (equivalente a uma licenciatura), sexta turma de Engenharia Mecânica e sexta turma de engenharia de controle e automação. Além disso, foi realizado o processo seletivo para a quinta turma de Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas e o quarto processo seletivo para o curso de mestrado profissional em tecnologia e engenharia de materiais.

3.1.5 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL (PPI): PESQUISA

O campus Farroupilha, durante o ano de 2018 teve 16 bolsas de iniciação científica de fomento interno do IFRS, além de 7 cotas de auxílio institucional à produção científica e tecnológica. Houve 45 linhas de pesquisa, organizados em 9 grupos que originaram 29 projetos de pesquisa.

Teve o Projeto Moodle Incluir, do Edital nº 03/2018 - Fomento à inovação para o desenvolvimento e aplicação de tecnologias de informação e comunicação em educação na temática ferramentas de acessibilidade - CAPES, que contemplou com 5 bolsas de nível médio (R\$ 500,00) e 3 bolsas de nível superior (R\$ 600,00).

3.1.6 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS DE PRÁTICAS DE INVESTIGAÇÃO, INICIAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA, DE PESQUISA E FORMAS DE SUA OPERACIONALIZAÇÃO

Ações da Pesquisa em 2018:

- Divulgação de editais internos e externos para fomento da pesquisa e inovação e intercâmbio para estudantes.
- Estruturação do layout da aba da Pesquisa, Pós-graduação e Inovação no site institucional.
- Consolidação do módulo de submissão de trabalhos do Sistemas Integrados Farroupilha (SIF).
- Participação em capacitação de Prestação Institucional de Serviços.
- Organização do Encontro de Pesquisadores e Extensionistas do IFRS.
- Organização do Salão de Pesquisa, Extensão e Ensino do IFRS.
- Colaboração para a estruturação do FabLab e Incubadora Tecnológica.

- Organização e realização do PEnsE 2018.
- Fomento de R\$ 2.800,00 para dois auxílios à apresentação de trabalhos em eventos científicos por estudantes.
- Fomento de R\$ 3.600,00 para dois auxílios à apresentação de trabalhos em eventos científicos por servidores.

Ações para 2019:

- Estruturar o setor para prestar auxílio à comunidade interna e externa para a prestação institucional de serviços.
- Atualização da aba da Pesquisa, Pós-graduação e Inovação no site institucional.
- Informatização da base de dados de projetos e grupos de pesquisa.
- Promoção de capacitações para pesquisadores e estudantes.
- Promoção de ações de divulgação científica e tecnológica para a comunidade interna e externa.
- Divulgação de oportunidades para pesquisadores, junto ao Escritório de Projetos.
- Realização do PEnsE 2019.
- Obtenção do ISSN para os anais do PEnsE.
- Aperfeiçoamento do módulo de submissão de trabalhos do Sistemas Integrados Farroupilha (SIF).

3.1.7 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL (PPI): EXTENSÃO

Conforme descreve o PPI, as ações extensionistas têm papel fundamental nas atividades de ensino e pesquisa que, em conjunto com a comunidade, possibilita a formação profissional e a cidadania. Nesse sentido, o Campus Farroupilha possibilitou ações de extensão durante o ano de 2018 entre cursos de Formação Inicial e Continuada, visitas de divulgação e eventos. No ano de 2018 ocorreram 8 eventos, 12 projetos, 4 programas e 9 cursos. A lista detalhada pode ser encontrada no relatório de extensão interno.

3.2 COMUNICAÇÃO E SOCIEDADE

3.2.1 PERCEPÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA E ESCOLAR SOBRE A COMUNICAÇÃO NO IFRS

A Tabela 8 apresenta o resultado da avaliação institucional com relação à comunicação do IFRS com a sociedade.

Tabela 8: Comunicação com a Sociedade.

Comunicação com a Sociedade	1 - Concordo totalmente	2 - Concordo	3 - Não concordo nem discordo	4 - Discordo	5 - Discordo totalmente
5- O site do IFRS fornece, com clareza e agilidade, informações sobre o Instituto e seu funcionamento	107 (27%)	169 (42%)	68 (17%)	48 (12%)	7 (2%)
6- O site do <i>Campus</i> apresenta informações sobre as atividades de ensino, pesquisa e extensão do IFRS à comunidade externa	123 (31%)	191 (48%)	66 (17%)	14 (4%)	5 (1%)
7- Os meios de comunicação utilizados pelo IFRS são adequados para divulgar suas atividades a comunidade.	126 (32%)	162 (41%)	75 (19%)	21 (5%)	15 (4%)

Com relação à clareza e à agilidade da comunicação do IFRS através de seu site institucional, 27% dos respondentes “concordaram totalmente” com a eficiência do site e 42% marcaram “concordo”: mostrando um índice de satisfação de 69%. Analisando as avaliações de anos anteriores (66,2% em 2017, 65% em 2016, 70,2% em 2015, 65,9% em 2014 e 60,1% em 2013), pode-se observar um leve crescimento no nível de satisfação da comunidade interna com relação ao site institucional entre 2017 e 2018.

A divulgação por parte do site do *Campus* das atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas pela comunidade mostrou um índice de satisfação de 79%, acompanhando o mesmo padrão do item anterior (76,7% em 2017, 71,6 em 2016, 79,2% em 2015, 76,7% em 2014 e 73,1% em 2013).

Com relação aos meios de comunicação adotados pelo IFRS para a divulgação das atividades desenvolvidas pela comunidade, 73% “concordaram” ou “concordaram totalmente” que tais meios se mostraram adequados em 2018. Este índice de satisfação

acompanha o crescimento das avaliações dos últimos anos (71,7% em 2017, 71,6 em 2016, 71,4% em 2015, 65,9% em 2014 e 59,5%).

3.2.2 COMUNICAÇÃO

De acordo com a Coordenadoria de Comunicação do IFRS *Campus* Farroupilha, foram realizadas no ano de 2018 as seguintes ações:

- Implantação do novo layout do site do *Campus*;
- Cerca de 260 notícias, matérias e notas publicadas no www.ifrs.edu.br/farroupilha;
- Atualização constante de seções do site do *Campus* (como editais, portarias, boletins de serviço, menus dos setores, espaço do aluno, etc);
- Postagens praticamente diárias na página oficial do *Campus* no Facebook e no perfil oficial no Twitter, com diversos conteúdos: notícias, fotos, campanhas, avisos etc.
- Cerca de três fotos e vídeos semanais no perfil do *Campus* no Instagram, tanto clicadas por servidores como por alunos;
- Vídeos de curta duração com frequência praticamente diária nos *Stories* do Instagram, com notícias e recados acerca das atividades do *Campus*;
- News Semanal enviado às sexta-feira para todos servidores do *Campus*, com resumo de notícias e avisos da semana;
- Atualização dos murais de informação institucional/acadêmica e de vagas de estágio/emprego (bloco 2 do *Campus*) e divulgações de ações do *Campus* com cartazes de produção própria no bloco 1 e 2;
- Assessoria de comunicação interna e externa (pré-eventos, trabalhos gráficos, divulgação etc), apoio e cobertura de ações do *Campus* (infraestrutura audiovisual, fotos, texto e vídeos quando possíveis etc), como palestras, formaturas, PEnsE 2018, Processo Seletivo, entre outras ações de Ensino, Pesquisa e Extensão que ocorreram durante o ano;
- Produção gráfica de folders, flyers, marca páginas, copos em acrílico, capas de DVDs, banners e canetas.
- Montamos 4 estandes de divulgação do IFRS em eventos públicos externos.
- Cerca de 20 inserções gratuitas na mídia local (em jornais, como O Farroupilha e Informante; em rádios, como a Rádio Miriam, Rádio Espaço e Rádio Viva; em sites, como OFar, Leouve e Olá Serra; além do site da Prefeitura e Câmara de Vereadores).

- Comunicação e Extensão trabalharam na campanha de divulgação do Processo Seletivo 2019, entre setembro e outubro. Fez-se uma semana de portas abertas à escolas da cidade e também visitou-se todas as escolas com 9º ano e Ensino Médio de Farroupilha; Além de faixas externas na Rodovia dos Romeiros.
- Criação do Programa Campus da Gente, para apoio à criação de eventos de integração das comunidades interna e externa, bem como levar atividades do *Campus* até as escolas públicas do município.
- Criação do Projeto Núcleo de Comunicação, como parte do Programa Campus da Gente, com o objetivo de divulgar as ações desenvolvidas pelo *Campus* e assim torná-lo mais conhecido na comunidade.

3.2.3 OUVIDORIA

Atualmente as atividades da Ouvidoria estão concentradas na Reitoria, que repassa a Direção-Geral as mensagens encaminhadas. Por falta de servidores no *Campus*, o setor não foi implementado. Tivemos uma demanda em 2018 por este canal, que foi totalmente atendida.

3.2.4 AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2018-2019

Em 2018 seguimos nosso trabalho previsto, com as publicações oficiais e com as de interesse tanto da comunidade interna como externa. Além de conteúdos que elevam o trabalho de pesquisa, ensino e extensão no *Campus*, com reportagens, vídeos e fotos, principalmente, nas redes sociais. Para intensificar essa conexão entre nossas comunidades, projeta-se para 2019 a continuidade da participação dos discentes junto à comunicação, através do Programa Campus da Gente e do Projeto Núcleo de Comunicação, nos quais eles atuam em audiovisuais e outras mídias. Está previsto para 2019 também a criação de um *podcast* para o Campus, com o objetivo de divulgar o que é produzido por servidores e alunos, além de oferecer cultura e entretenimento para a comunidade, caracterizando o Campus Farroupilha como um espaço de referência em educação, cultura e cidadania.

3.3 POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

As políticas de atendimento a estudantes são coordenadas pela Coordenadoria de Assistência Estudantil (CAE). Atualmente, o setor é composto por um assistente social, uma pedagoga, uma psicóloga e duas assistentes de alunos.

3.3.1 POLÍTICAS DE ACESSO, SELEÇÃO E PERMANÊNCIA E IMPLEMENTAÇÃO DE AÇÕES CONCRETAS, BEM COMO DE SEUS RESULTADOS

De acordo com a Coordenação de Assistência Estudantil do IFRS *Campus* Farroupilha, no ano de 2018, 143 estudantes foram contemplados com benefícios da assistência estudantil. Destes, 122 estudantes com auxílio permanência e 21 estudantes receberam com auxílio moradia. Porém, nos meses de pagamento, nunca foram pagos os 143 estudantes com o benefício. O máximo que o *Campus* pagou foram 138 estudantes, devido a infrequência, cancelamento de matrícula e trancamento de curso.

No que se refere a execuções de ações universais, não houve.

3.3.2 DESCRIÇÃO DO PROGRAMA DE AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS E SEUS RESULTADOS

A valorização das representações estudantis e o relacionamento com egressos no contexto do IFRS, bem como o reflexo desse envolvimento na avaliação institucional, estão articulados com o Plano de Desenvolvimento Institucional do IFRS (2014-2018), com os Projetos Pedagógicos de cada curso e com os documentos bases do Programa de Autoavaliação Institucional. Diante de tal contexto, o *Campus* Farroupilha elaborou o projeto de extensão “Valorização do movimento estudantil e do relacionamento de egressos no IFRS *Campus* Farroupilha o qual teve por objetivo fortalecer o vínculo do corpo discente e dos egressos do *Campus* Farroupilha. Com esse projeto pretendeu-se estimular no IFRS *Campus* Farroupilha ações que visam reforçar o protagonismo e comprometimento dos discentes e egressos em relação à instituição, bem como sua identificação política, social e cultural. As atividades contempladas neste projeto relacionam-se à possibilidade de contribuir para o aprimoramento e qualificação dos processos de ensino, pesquisa e extensão, seja pela atualização dos Projetos Pedagógicos de Cursos, ou por intermédio de ações não regulares da matriz curricular que contribuem para a formação cidadã integral dos discentes e profissionais egressos.

Foram identificados 422 alunos formados entre 2012 e 2017 nos 11 cursos regulares de nível técnico e superior ofertados pelo *Campus* desde sua implementação. Para primeira aproximação entre instituição e egressos, foi criado o e-mail “egressos@farroupilha.ifrs.edu.br” e elaborado um questionário eletrônico. Foram recebidas 82 respostas válidas. Destaca-se que 94% dos respondentes recomendariam o curso feito no IFRS *Campus* Farroupilha para outras pessoas. E os aspectos assinalados

que devem ser aprimorados para a melhor qualificação profissional incluem: atividade práticas (57,1% dos respondentes), matriz curricular (41,7%) e visitas técnicas (36,9%). Cursos ou seminários para atualização foram estratégias com recorrente manifestação de interesse para retorno ao *Campus*. Muitos desejam um reencontro dos egressos e a proposta de um grupo de whatsapp para receber notícias do *Campus* foi bem recebida por mais de 60%, ficando essas como sugestões para atividades na continuidade do projeto. Quanto à temática do movimento estudantil no *Campus*, a demanda identificada para início das atividades foi principalmente burocrática, referindo-se à regularização do Centro Estudantil. Foram revisadas orientações do MEC (em especial o documento 'Manual de Orientação para Constituição de Unidade Executora Própria UEx FNDE', de 2014), alguns conceitos legais, os estatutos originais do Diretório Acadêmico e Grêmios Estudantis do *Campus*, conversas com membros do DA/Grêmios do *Campus* e DAs/Grêmios de outros campi. Para a formalização com CNPJ o estatuto foi revisto a fim de conter a condição mínima legal para essa formalização (como o Conselho Deliberativo e Fiscal). Ainda, foram sugeridas outras adequações: não haver um excesso de pessoas na diretoria, o estatuto ser um documento simples, e a sugestão de ter um único centro estudantil para fortalecer o grupo, fortalecer a representação estudantil. Foi elaborado um formulário para divulgação e recebimento das propostas para o estatuto e posterior revisão/aprovação em assembleia geral de estudantes, mas estas etapas não foram concluídas. Os documentos revisados e produzidos ficarão a disposição dos interessados quando houver nova mobilização para organização da representação estudantil.

3.3.3 AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2018-2019

Ofertar ações coletivas que contemplem os alunos do IFRS *Campus* Farroupilha, independente do recebimento do auxílio permanência e/ou moradia.

Implementar um programa de avaliação e acompanhamento de egressos de modo que haja participação efetiva dos egressos.

4 EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

4.1 POLÍTICAS DE PESSOAL

4.1.1 PERFIL DOCENTE – TITULAÇÃO

Tabela 9: Total de docentes do IFRS *Campus* Farroupilha com titulação.

Docentes Efetivos	2016	2017	2018
Nº de docentes graduados	1	2	2
Nº de docentes especialistas	6	3	3
Nº de docentes mestres	39	33	33
Nº de docentes doutores	20	20	25
Total	66	58	63

O corpo docente do *Campus* Farroupilha tem um total de 92% mestres e doutores, sendo que a maioria dos mestres são doutorandos em suas respectivas áreas. Dos docentes graduados e especialistas, todos se encontram em fase de ascensão de titulação, ou seja, integram cursos de pós-graduação *Lato Sensu* e *Stricto Sensu*. A maioria dos docentes chegaram ao IFRS *Campus* Farroupilha no ano de 2011. Em 2018 contamos com professores efetivos e quando necessário professor substituto, com leve crescimento em relação a 2017.

4.1.2 CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO

A Tabela 10 mostra o total de técnicos administrativos do *Campus* Farroupilha por classe e por cargo.

Tabela 10: Total de técnicos administrativo do IFRS por categoria

CARGO	Quant	Nível	Total
Administrador	2	E	15
Analista de Tecnologia da Informação	0	E	
Assistente Social - Área	1	E	
Auditor	1	E	
Bibliotecário - Documentalista	1	E	
Contador	1	E	
Jornalista	1	E	
Pedagogo - Área	2	E	
Psicóloga	1	E	
Técnico em Assuntos Educacionais	3	E	
Tecnólogo/Área: Processos Gerenciais	2	E	
Assistente em Administração	9	D	21
Técnico de Laboratório - Área	7	D	
Técnico de Tecnologia da Informação	3	D	
Técnico em Audiovisual	1	D	
Técnico em Contabilidade	1	D	
Assistente de Aluno	3	C	9
Auxiliar de Biblioteca	3	C	
Auxiliar em Administração	3	C	
TOTAL	45		

4.1.3 POLÍTICAS DE CAPACITAÇÃO E DE ACOMPANHAMENTO DO TRABALHO DOCENTE E FORMAS DE SUA OPERACIONALIZAÇÃO

O trabalho docente é acompanhado pelos coordenadores de Ensino, Pesquisa e Extensão, além da Direção de Ensino e Direção-Geral, que colaboram para um sistema qualificado e competente dentro do Campus Farroupilha. Ações para a viabilização do aperfeiçoamento docente foram tomadas, como inclusão no plano de trabalho como ações de pesquisa para quem está cursando pós-graduação lato e stricto sensu feitos através de instituições que oferecem programas de pós-graduação. Além disso o Campus oferece bolsas de estudo, por meio de Edital. E, também, é viabilizado orçamento específico da

Coordenadoria de Pesquisa, para participação de congressos e apresentação de trabalhos de pesquisa.

4.1.4 AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2018-2019

O *Campus* Farroupilha sempre priorizou e ambiciona o amplo aperfeiçoamento de seus servidores. Logo, promoções de cursos de aperfeiçoamentos e formações, bem como, capacitações foram oferecidos ao corpo de servidores. Houveram nomeações de 7 novos docentes no final de 2018 início de 2019, para incorporar o grupo de docentes e abertura de novos cursos que estão sendo planejados.

Além disso o *Campus* dispõe de Edital de afastamento docente e de Técnicos Administrativos, Bolsas de estudos, Liberação de Carga horária para qualificação. Em 2018 foram executadas 134 ações de capacitação no *Campus*, entre todas as modalidades. Para 2019 foi desenvolvido o plano anual de capacitações onde prevê várias ações a serem desenvolvidas no âmbito do *Campus* conforme o LNC.

4.2 ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

4.2.1 GESTÃO INSTITUCIONAL

A Tabela 11 apresenta o resultado da avaliação institucional sobre a percepção da comunidade do *Campus* com relação ao processo de gestão institucional.

A abertura que o *Campus* Farroupilha dá à sua comunidade para participações em conselhos, comissões, órgãos colegiados e grupos de trabalho apresentou um índice de satisfação de 68% somando as marcações “concordo” ou “concordo totalmente” entre os respondentes da avaliação. Comparado com o ano de 2017 pode-se dizer que o resultado manteve-se, pois em 2017 o índice de satisfação foi de 67,9%, entretanto comparado aos anos anteriores, pode-se observar uma redução nos índices (75% em 2016, 80,2% em 2014). Destaca-se a percentagem de 26% dos respondentes que referem nem concordar nem discordar, o que pode indicar a necessidade de um maior investimento à divulgação e entendimento da comunidade sobre conselhos, comissões, órgãos colegiados e grupos de trabalho .

Com relação à política de publicidade das informações empregada pelo IFRS no que tange aos documentos oficiais, notou-se um alto índice de satisfação da comunidade (77% dos respondentes se mostraram satisfeitos) em 2018. Comparando com o índice em 2017

(77,1%) 2016 (76,7%) e 2015 (76,2%) percebe-se uma constância na satisfação da comunidade. Com relação a 2014, o índice se mostrou levemente menor (80,4% em 2014).

Tabela 11: Avaliação da Gestão Institucional do IFRS *Campus* Farroupilha

Organização e gestão do IFRS	1 - Concordo totalmente	2 - Concordo	3 - Não concordo nem discordo	4 - Discordo	5 - Discordo totalmente
8- A Instituição me oferece a possibilidade de participar de Conselhos, Comissões, Colegiados e/ou Grupos de Trabalho no IFRS.	107 (27%)	165 (41%)	103 (26%)	18 (5%)	06 (2%)
9- A Instituição divulga seu regimento, portarias, resoluções, ordens de serviço e demais regulamentações do IFRS.	126 (32%)	178 (45%)	79 (20%)	10 (3%)	06 (2%)

4.2.2 AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2018-2019

Para o ano de 2019 o desafio é diversificar estratégias que potencializam a utilidade e o alcance dos sites do IFRS e outros meios de comunicação que atinjam todos os públicos de relacionamento da instituição de maneira eficiente e eficaz, para que a comunidade seja informada das ações executadas pelos conselhos e órgãos colegiados; além disso buscar implementar uma política institucional que apoie os Diretórios Acadêmicos.

4.3 SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

4.3.1 CAPTAÇÃO E ALOCAÇÃO DE RECURSOS

O *Campus* Farroupilha depende quase que exclusivamente dos recursos orçamentários e extra orçamentários repassados pelo Ministério da Educação. A geração de recursos próprios é praticamente nula. Neste viés, a distribuição destes recursos vem de encontro ao previsto no plano de ação, e contemplam ações nas mais diversas áreas, visando à manutenção das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

4.3.2 COMPATIBILIDADE ENTRE O TERMO DE METAS E A ALOCAÇÃO DE RECURSOS PARA MANUTENÇÃO DAS INSTALAÇÕES E ATUALIZAÇÃO DE ACERVO, DE EQUIPAMENTOS E MATERIAIS

O *Campus* Farroupilha está utilizando seus recursos em perfeita compatibilidade com o plano de metas estipulado para o ano de 2018, no que diz respeito a compra de material permanente e de consumo, atualização de acervo bibliográfico, bem como os serviços de manutenção.

4.3.3 ALOCAÇÃO DE RECURSOS PARA A CAPACITAÇÃO DE PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO

O IFRS e o *Campus* Farroupilha têm realizado investimentos significativos na capacitação de seus servidores.

Através da Comissão de Organização e Acompanhamento - COA, anualmente é levantada toda a demanda por capacitação, e com base nisso, é ofertado ao servidor a oportunidade da realização de cursos de curta duração, com o pagamento das despesas com inscrição, além de diárias.

A instituição também oferece mecanismos para que os servidores realizem cursos de formação. Para os docentes pode ser concedido afastamento para capacitação para mestrado e doutorado por um período de até 4 (quatro) anos, ou a liberação de parte de carga horária presencial.

Além disso, desde 2015 temos o edital de bolsas de estudos proporcionou o pagamento de bolsas integrais e parciais para cursos Graduação, Pós-Graduação Lato Sensu, Mestrado e Doutorado, destinando 5% do Orçamento do *Campus* para ações de capacitação.

Já para os técnicos administrativos, desde 2015, por intermédio da Instrução Normativa nº 6, de 11 de maio de 2015, diversos servidores têm a oportunidade de liberação de até 40% da carga horária semanal para participação em ações de qualificação sem necessidade de compensação.

4.3.4 ALOCAÇÃO DE RECURSOS PARA APOIO DISCENTE

Através da Assistência Estudantil, o *Campus* Farroupilha procurou prestar assistência aos alunos com o programa bolsa-auxílio, pagos em dinheiro, visando subsidiar os estudantes em despesas relacionadas às questões escolares de modo a fortalecer suas condições de frequência, aproveitamento e permanência nas atividades acadêmicas,

beneficiando, prioritariamente, estudantes com renda familiar per capita de até um salário-mínimo e meio nacional. No ano de 2018 tivemos 143 alunos beneficiados pelo auxílio permanência, desses, 21 alunos receberam também o auxílio moradia.

4.3.5 APLICAÇÃO DE RECURSOS PARA PROGRAMAS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO NO ÂMBITO DO ENSINO BÁSICO, TÉCNICO, SUPERIOR E DE PÓS-GRADUAÇÃO

Referente aos programas de ensino no ano de 2018 foram desenvolvidos atividades conforme citadas a seguir:

- Foram implementados 17 projetos de fluxo contínuo no ano de 2018, dos quais 7 foram visitas técnicas à empresas.
- Foram desenvolvidos 14 projetos com implementação de cotas de bolsas PIBEN, sendo 4 de monitoria e 10 relacionadas aos projetos de ensino
- Foram implementadas 19 bolsas de ensino e 2 estudantes voluntários.

O Setor de Ensino é responsável pela organização da formação continuada em educação dos servidores do Campus Farroupilha. A Jornada Pedagógica 2018 – Metodologias de ensino: possibilidades na Educação Profissional, Técnica e Tecnológica, ocorreu no decorrer do ano e foram emitidos mais de 50 certificados de participação. Algumas atividades foram abertas para estudantes e comunidade externa.

Para o ano de 2019, as datas da Jornada Pedagógica já foram previstas em Calendário Acadêmico, a fim de propiciar maior participação dos servidores, e o colegiado do Curso de Formação de Professores para os Componentes Curriculares da Educação Profissional do Campus Farroupilha colaborou na organização das atividades de formação.

Ainda em 2018, o Setor de Ensino desenvolveu dois projetos no Campus, o primeiro deles, intitulado "Valorização do movimento estudantil e do relacionamento de egressos no IFRS Campus Farroupilha" e o segundo projeto, intitulado "Levantamento de Indicadores de Permanência e Êxito dos Estudantes no IFRS Campus Farroupilha".

Quanto ao movimento estudantil foi resgatado o histórico dos grupos Grêmio Estudantil e Diretório Acadêmico no campus, e revistos seus estatutos, para fomentar sua reorganização. Quanto aos egressos, foram identificados 422 alunos formados entre 2012 e 2017 nos 11 cursos regulares de nível técnico e superior ofertados pelo campus desde sua implementação. Tais informações subsidiarão, em 2019, as atividades da Comissão Interna para Acompanhamento das Ações de Permanência e Êxito dos Estudantes (CIAAPE) do Campus Farroupilha, que deverá elaborar o Plano Estratégico de Permanência e Êxito dos Estudantes do Campus Farroupilha.

De Extensão foram realizadas diversas ações como Participação com estande de divulgação no evento Juventude Pensando no Futuro Abril/2018, Participação da V Feira do Ensino Médio, em Flores da Cunha Agosto/2018, Estande de divulgação do Campus na Fenakiwi. Novembro/2018, Semana de visitação de diversas escolas da cidade no Campus através do projeto “Conheça o Campus Farroupilha” Outubro/2018 dentre outras atividades.

Referente aos projetos, programas, cursos e eventos de Extensão, listamos abaixo os inscritos e realizados através do Edital de Fluxo Contínuo de 2018.

Programas:

- Campus da Gente
- IdeaLab - Laboratório de Fabricação Digital e Prototipagem do Campus
- Estruturação da Incubadora de Empresas de Base Tecnológica do Campus Farroupilha
- DTG Raízes da Cultura

Projetos:

- Núcleo de Comunicação
- Música na Escola: do IFRS à Comunidade
- Tempestade Solar
- Tchoukball: Discutindo relações sociais através do esporte
- NEABI COM ARTE: valorizando as culturas africanas e indígenas.
- IF(Em)Cena
- Núcleo de Estudos e Pesquisa em Gênero e Sexualidade do Campus Farroupilha
- Conheça o Campus Farroupilha
- Oficinas de Artes
- Valorização do movimento estudantil e do relacionamento de egressos no IFRS Campus Farroupilha
- Meninas nas Ciências - 9º ano

Cursos:

- Repensando as práticas pedagógicas e o papel do professor na educação básica
- Consolidação do processo de alfabetização: construindo materiais didáticos para o ciclo da alfabetização
- Curso de Programação Arduino

- Curso de Introdução ao Microcontrolador STM32F103
- Curso de Modelagem 3D utilizando software Solidworks - Nível Intermediário
- Introdução a Polímeros2018A
- Dimensionamento de Sistemas Fotovoltaicos Residências
- Dimensionamento de Sistemas Fotovoltaicos Conectados a Rede Elétrica em Consumidores do Grupo Tarifário A
- Oficina de construção de um carrinho seguidor de linha
- LEITURA E ESCRITA DE ARTIGOS ACADÊMICOS
- Gestão de Projetos - Primeiros Passos

Eventos:

- 5ª Semana Acadêmica das Engenharias
- 2º Dia do Orgulho Nerd
- 2º Workshop De Energia Solar Fotovoltaica
- Curso de Instrutores de Xadrez
- Semeando um Novo Amanhã
- PEnsE 2018 - 4a Jornada Científica e Tecnológica do IFRS Campus Farroupilha
- OFICINA DE PANOS AFRICANOS

Algumas atividades registradas e realizadas em 2018 tiveram destaque conforme as observações abaixo.

“Durante o 3º Salão de Pesquisa, Ensino e Extensão, ao final da apresentação das bolsistas dos projetos Campus da Gente e Núcleo de Comunicação, houve comunicadores que solicitaram o projeto escrito para basear novos projetos em outros campi, como em Alvorada e na Feliz.” (relato do servidor Nícolás Fonseca).

A banda Entre Tantos, criada através do projeto Música na Escola: do IFRS à Comunidade participou de dois eventos municipais além de realizar atividades de integração com as escolas de Farroupilha.

O projeto Meninas nas Ciências - 9º ano coordenado pela professora Delma Tânia Bertholdo foi tema de reportagem na mídia local sendo divulgada na capa do jornal Informante do dia 13/04/2018 ([Capa 1](#), [Capa 2](#)).

Em relação à Pesquisa e Inovação, no ano de 2018 foram oferecidos 14 bolsas de Fomento Interno - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica do IFRS (PROBICT - modalidades BICET e BICTES), de Fomento Externo - FAPERGS e CNPq foram 3 contemplados e com o Auxílio Institucional à Pesquisa Científica e

Tecnológica (AIPCT) tivemos 7 projetos atendidos. Além disso, tivemos 45 linhas de pesquisas, 29 projetos e 09 grupos de pesquisa. Projeto Moodle Incluir, do Edital nº 03/2018 - Fomento à inovação para o desenvolvimento e aplicação de tecnologias de informação e comunicação em educação na temática ferramentas de acessibilidade - CAPES: 6 bolsas de nível médio (R\$ 500,00) e 4 bolsas de nível superior (R\$ 600,00).

Ações do setor de Pesquisa e Inovação em 2018:

- Divulgação de editais internos e externos para fomento da pesquisa e inovação.
- Estruturação do layout da aba da Pesquisa, Pós-graduação e Inovação no site institucional.
- Consolidação do módulo de submissão de trabalhos do Sistemas Integrados Farroupilha (SIF).
- Participação em capacitação de Prestação Institucional de Serviços.
- Organização do Encontro de Pesquisadores e Extensionistas do IFRS.
- Organização do Salão de Pesquisa, Extensão e Ensino do IFRS.
- Colaboração para a estruturação do FabLab e Incubadora Tecnológica.
- Organização e realização do PEnsE 2018.
- Fomento de R\$ 2.800,00 para dois auxílios à apresentação de trabalhos em eventos científicos por estudantes.
- Fomento de R\$ 3.600,00 para dois auxílios à apresentação de trabalhos em eventos científicos por servidores.

4.3.6 AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2018-2019

Em 2018 foi publicado pela primeira vez edital para afastamento de técnicos administrativos que participam de programas de pós-graduação e estágio relacionados à educação formal . Pode-se destacar também que, apesar das restrições orçamentárias, o campus prioriza as ações de capacitação e cumpre com o percentual estabelecido, destinando os 5% para capacitação.

5 EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

5.1 INFRAESTRUTURA FÍSICA

5.1.1 INSTALAÇÕES GERAIS DO IFRS

Tabela 12: Infraestrutura e Serviços

Infraestrutura e serviços	1 - Concordo totalment e	2 - Concordo	3 - Não concordo nem discordo	4 - Discordo	5 - Discordo totalment e
10- O acervo - qualidade e quantidade de livros na biblioteca - é adequado	91 (23%)	191 (48%)	76 (19%)	32 (08%)	09 (2%)
11- O espaço físico da biblioteca e as instalações são adequados	174 (44%)	185 (46%)	31 (8%)	7 (2%)	2 (1%)
12- As salas de aula apresentam espaço físico e mobiliário adequado ao número de estudantes.	117 (29%)	190 (48%)	60 (15%)	26 (7%)	2 (6%)
13- O serviço de higienização atende as necessidades do <i>Campus</i>	154 (39%)	191 (48.0%)	39 (10%)	12 (3%)	3 (1%)
14- O serviço de segurança atende as necessidades do <i>Campus</i>	111 (28%)	186 (47%)	66 (17%)	29 (7%)	7 (2%)
15- Local adequado para atividades do professor (estudos, atendimento ao aluno, planejamento das aulas, atividades de pesquisa e extensão)	97 (24%)	195 (49%)	70 (18%)	31 (8.0%)	6 (2%)

A Tabela 12 apresenta os dados da comunidade acadêmica referente a satisfação quanto a infraestrutura e serviços do *Campus* Farroupilha. No que se refere ao item 10 desta avaliação, “O acervo - qualidade e quantidade de livros na biblioteca - é adequado”, permanece com melhoras nos índices de satisfação. Ao analisar as respostas de 2018 foi possível observar que continua ocorrendo uma melhora significativa no índice de satisfação da comunidade (71%) em relação aos anos de 2017 (57,3%), de 2016 (53,9%) e 2015 (49,1%). As aquisições de bibliografias básicas dos cursos com vistas a atender os Projetos Pedagógicos dos Cursos, além de outros livros complementares resultaram em uma melhora do índice.

No item 11 quanto ao espaço físico da biblioteca e suas instalações serem adequadas, também houve um aumento no índice de satisfação em 2018 (90%) comparado com os anos de 2017 (80,7%) e 2016 (76,7%). A melhora se deu principalmente em virtude da mudança da biblioteca para o novo prédio, que passou a contar com uma estrutura mais adequada, com investimentos em mobiliários, computadores.

Quanto ao espaço físico das salas de aula e mobiliário, verifica-se um índice de 77% em 2018. Percebe-se que o resultado praticamente manteve-se quando comparado a 2017 (76,7%). Entretanto ao comparar com 2016 (78,5%), percebe-se uma redução não significativa. Pode-se dizer que o índice de 2018 manteve-se praticamente o mesmo de 2017 devido em ambos os anos ter ocorrido poucas mudanças na infraestrutura física das salas de aula, devido a redução do orçamento do *Campus*.

Em relação serviço de higienização e segurança, observa-se um aumento do índice de satisfação em 2018 (higienização - 87%, segurança - 75) quando comparado com 2017 (higienização - 69,7, segurança - 54,2%) e 2016 (higienização - 81,4%, segurança - 71,8%). O aumento se deu em virtude da reestruturação do serviço de limpeza e a instalação de câmeras de segurança.

Sobre a adequação do local para atividades do professor, obteve-se uma elevação no índice de satisfação em 2018 (73%), comparado a 2017 (69,7%) e 2016 (66,4).

5.1.2 BIBLIOTECA: ESPAÇO FÍSICO E ACERVO

Nas avaliações anteriores a 2015, a grande insatisfação apresentada pela comunidade acadêmica com relação a biblioteca se deu em grande parte pelo espaço físico, que contava com uma área útil de apenas 78,13m², destinada para o atendimento e para armazenamento o acervo, não permitindo a realização de estudos individuais e em grupos. Com a ocupação do novo prédio pela biblioteca em 2015 estas carências foram sanadas. Ela passou a contar com uma ampla área para acervo e uma sala exclusiva para

leitura e pesquisa e computadores para a pesquisa do acervo. Vale salientar que o quadro de servidores também foi ampliado. Em 2013 o *Campus* contava com apenas uma bibliotecária e uma auxiliar de biblioteca, que desde então, desempenha função de coordenação em outro setor. Em 2014, foi nomeada uma nova auxiliar de biblioteca e em 2015 outra, resultando assim, em um atendimento mais qualificado para a comunidade, além de contar atualmente estagiários.

Em relação ao acervo, o *Campus* contava em 2016 com aproximadamente 7730 exemplares e 1715 títulos, em 2017 contou com um acervo de 8.692 e 2220 títulos e em 2018 apresentou 8961 exemplares e 2197 títulos que atendem ao previsto nos Projetos Pedagógicos dos Cursos e são destinados a consulta local e empréstimo à comunidade acadêmica, formada por discentes, docentes e técnicos administrativos. Para a comunidade externa é oferecido apenas acesso e consulta local.

5.1.3 AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2018-2019

Como ações de superação, destaca-se:

- Ampliar o investimento na aquisição de acervo bibliográfico;
- Investir em obras físicas destinadas à melhoria das instalações e à implementação de condições materiais adequadas como objetivo de qualificar os processos de ensino, pesquisa e extensão;
- Investir em quadras e ginásios esportivos;
- Melhorar a infraestrutura dos laboratórios.